

150

REGIONALIZAÇÃO DAS HORAS DE FRIO PARA A REGIÃO MESOCLIMÁTICA DE SANTA MARIA - RS. *Marino A. Didoné, Jacques Leandro Schwambach, Arno Bernardo Heldwein* (Departamento de Fitotecnia, Centro de Ciências Rurais, UFSM).

O trabalho objetivou regionalizar as probabilidades de ocorrência de horas de frio (7 e 13^o C na região mesoclimática de Santa Maria. Como base cartográfica utilizou-se o mapa ipsométrico do Estado do Rio Grande do Sul publicado pelo Conselho Nacional de Geografia/ Instituto Gaúcho de Reforma Agrária, escala 1:750000, considerando-se a área compreendida entre as latitudes de 29^o 00' a 30^o 30'S longitude de 52^o 30' a 54^o 30'W. Foram utilizados os valores de probabilidades de ocorrência do número de horas de frio de doze estações meteorológicas: Cacequi, Cachoeira do Sul, Candelária, Júlio de Castilhos (8^o DISME), Júlio de Castilhos (SAA**), Santa Maria (cidade), Santa Maria (UFSM), Santa Maria (DEPRC), São Gabriel (8^o DISME), São Gabriel (DEPRC), São Sepé e Sobradinho. Traçou-se as isolinhas de diferentes probabilidades de ocorrência de valores médios e acumulados de horas de frio (7 e 13^o C para os meses de abril a setembro. Os resultados mostraram que com as áreas com probabilidades de ocorrência de valores mais elevados de frio, localizam-se na parte norte e sul do município de Santa Maria, em função, principalmente, de maiores altitudes e, conseqüentemente, os menores valores nas partes abrangidas pelos vales dos rios Jacuí, Ibicuí e Vacacaí e seus afluentes. Os valores acumulados do número de horas de frio de 1^o de abril até 15 de setembro em 50% dos anos variam de 490 para (7^oC e de 1850 para (13^oC a 200 para (7^oC e a 1250 para (13^oC, respectivamente nos locais de maiores e menores altitudes (FAPERGS/CNPq).